



## Rendimento de carcaça e cortes de carne de emu

*Camilla Alves Rodrigues, Iago da Silva Oliveira Souza, Juan Carlos Palomino Quintero, Marize Bastos Matos, Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido*

O emu (*Dromaius novaehollandiae*), ave ratita originária da Austrália, apresenta grande potencial para a produção de carne, óleo, pele e penas como alternativa à criação de avestruz e emas, com a vantagem da maior docilidade e facilidade no manejo. Objetivou-se aferir o rendimento da carcaça e dos cortes da carne de emus machos criados em confinamento. O experimento foi conduzido no Criatório Científico de Ratitas do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias na Universidade Estadual do Norte Fluminense – Darcy Ribeiro (UENF). Foram utilizados 14 emus machos, criados em semi-confinamento. Foi fornecida ração *ad libitum*, farelada, baseada em milho e farelo de soja. Seguiram-se as recomendações de exigências nutricionais descritas para emus de 2860 kcal/kg EMA<sub>n</sub> e 170 g/kg PB. Criaram-se sob 27 °C. Os emus de 10 a 12 meses de idade foram abatidos (Protocolo CEUA-UENF No. 346 de 02/08/2016) para aferir o rendimento médio da carcaça (sem sangue, pele, cabeça, pés e vísceras) e dos principais cortes dos membros pélvicos. Calcularam-se o peso médio (Kg), e a porcentagem do rendimento médio de cada corte (%) em relação ao peso da carcaça. As carcaças foram processadas no Laboratório de alimentos da Escola Técnica Estadual Antônio Sarlo em Campos dos Goytacazes-RJ. O peso médio dos emus (após jejum de 9 horas) foi de 27,49 Kg. Os cortes que corresponderam aos músculos, Iliotibial lateral, tibial cranial + extensor digital longo e gastrocnêmio interno tiveram maior rendimento, com 0,90 kg, 0,51 kg e 0,46 kg respectivamente. Iliotibial lateral e gastrocnêmio interno tiveram valores diferentes dos encontrados na literatura, com 0,44Kg e 0,37Kg respectivamente. O rendimento médio da carcaça foi de 15,565Kg (56,2%), sendo maior do reportado na literatura por Sánchez, ASM, Universidade Austral de Chile 2006, com 51,9%. As diferenças nos valores podem ser atribuídas à alimentação, clima e tempo de jejum diferente. Neste estudo foi concluído que a maior porcentagem de carne está na região do fêmur. Entende-se que mais estudos devem ser realizados para fomentar a criação comercial de emus.

Palavras-chave: Emu, Rendimento de Carcaça, Carne Exótica.

Instituição de fomento: UENF